

Resposta a “Contradições na Bíblia”

Parte 3/10:

Dave Woetzel

1 Rs 16:23 Onri começou a reinar no ano 31 do rei Asa e reinou um total de 12 anos.

1 Rs 16:28-29 Onri morreu, e seu filho Acabe começou a reinar no ano 38 do rei Asa (Nota: de 31 até 38 anos é igual a um reinado de 7 a 8 anos.)

Aqui nós temos uma trama complexa. Elá se tornou o legítimo rei. Mas um dos seus generais, Zinri, conspirou e matou-o. Zinri, o traidor, começa a reinar no ano vigésimo sétimo de Asa. Ele reina por apenas sete dias (I Reis 16:15) antes de ser derrubado por Onri, o outro general. Onri imediatamente começa a reinar mas enfrenta um rei rival, Tibni (vs 21), que é totalmente apoiado por metade da população de Israel. Ao longo dos anos, Onri prevalece. Quando seu rival morre, ele se torna rei incontestavelmente sobre todo o Israel no vs 23. No entanto, o seu reinado TOTAL foi do vigésimo sétimo ao trigésimo oitavo ano de reinado do rei Asa, ou aproximadamente doze anos.

|

|- Ano 27 de Asa, rei de Judá: o rei de Israel, Elá, é morto por Zinri, e este por Onri, que começa a reinar sobre uma parte de Israel, guerreando contra Tibni que governa sobre outra parte. Onri reina 4 anos de forma parcial, antes de ...

|

|

|- Ano 31 de Asa, rei de Judá: Tibni morre e Onri começa a reinar sobre Israel de forma plena e incontestada

|

|- Ano 38 de Asa, rei de Judá: Onri, rei de Israel, morre, tendo reinado quase 12 anos, sendo que somente 7 ou 8 anos foram de forma plena e incontestada.

|

1 Rs 22:23, 2Cr 18:22, 2Ts 2:11 Deus, Ele mesmo, produz um espírito de mentira.

Pv 12:22 Deus abomina lábios mentirosos e delicia-se com honestidade.

Uma objeção idêntica a esta já foi respondida anteriormente.

1 Rs 22:42-43 Jeosafá não remove os lugares altos.

2 Cr 17:5-6 Ele os remove.

A passagem de Crônicas afirma que ele os tirou de JUDÁ. Sem dúvida ele limpou fora da região em torno da sede do seu governo (em Jerusalém). II Crônicas 20:33 confirma a passagem de Reis que ele nunca deixou toda a terra limpa. Talvez ele também permitido algo das antigas práticas voltarem no fim do seu reinado. (Como observado

anteriormente, parece que estas situações se alternaram muito durante este período de tempo.)

2 Rs 2:11 Elias subiu ao céu.

Jo 3:13 Só o Filho do Homem (Jesus) já subiu para o céu.

2 Co 12:2-4 Um homem não identificado, conhecido por Paulo, subiu para o céu e voltou.

Hb 11:5 Enoque foi trasladado para o céu.

O seu problema é com a interpretação de João. Cristo não está dizendo que ninguém tinha morrido e ido para o céu. Isso seria um absurdo. Olhe para o contexto (vs. 11). Cristo está reprovando Nicodemos por sua dúvida. Se ele não acreditasse em Cristo que estava na terra, que poderia ser visto e verificado; então, como poderia ele acreditar em coisas referentes ao céu, aonde nenhum homem é capaz de subir e verificar? Nas Escrituras, aqueles que viram o céu tiveram uma visão (ou foram levados lá somente em espírito). Eles não decidiram subir e ver a Deus. Nenhum homem em carne pode ver Deus e viver (I João 4:12), enquanto que, obviamente, muitos que morreram viram a Deus. Aliás, o evento em II Coríntios ainda não tinha tornado-se público quando João foi escrito.

2 Rs 4:32-37 Uma criança foi ressuscitada (bem antes do tempo de Jesus).

Mt 9:18-25, JO 11:38-44 Duas pessoas mortas foram ressuscitadas (pelo próprio Jesus).

At 26:23 Jesus foi o primeiro a ressuscitar da morte.

Há muitos outros que foram ressuscitados e que você não cita (inclusive pelo próprio Paulo). Há uma diferença fundamental, no entanto. [Alguns anos depois,] todos eles morreram de novo. Paulo está falando sobre a ressurreição para a vida (tendo um NOVO corpo [Nota do tradutor: CORPO GLORIFICADO]). Veja I Coríntios 15:20-23. Cristo é o primeiro entre os seus seguidores.

2 Rs 8:25-26 Acazias tinha 22 anos quando iniciou seu reinado.

2 Cr 22:2 Ele tinha 42 anos quando iniciou seu reinado.

II Crônicas 21:20 diz que o pai de Acazias começou a reinar na idade trinta e dois anos. Ele reinou por oito anos e, em seguida, morreu (com quarenta anos). É óbvio que o seu filho não poderia ter quarenta e dois anos, nesse momento! No entanto, é perfeitamente possível que houvesse um par de reis que reinaram em uma sucessão rápida aqui (uma vez que somente Acazias reinou um ano). Apoiando esta ideia é a confusão de nomes que aparecem para o rei a neste momento (Jeoacaz em II Crônicas 21:17 e Azarias em 22:6). Além disso, Mateus 1:8 pula completamente essa parte da genealogia mais confusa. Também parece que Azarias foi um nome muito comum nesta época. Note em II Crônicas 21:2, onde Acazias tinha dois tios chamado Azarias [dessa forma só aparece na KJV, onde aparece Azariah, na ACF aparece Azarias e

Asarias]! Talvez um deles tenha reinado brevemente. A diferença de idade certamente se enquadra nisto. Observe também a seguir.

2 Rs 9:27 Jeú feriu Acazias próximo à Ibleão. Acazias fugiu para Megido e morreu lá.

2 Cr 22:9 Acazias foi encontrado próximo à Samaria, o levaram à Jeú, e o mataram.

É muito provável que se trate de duas pessoas diferentes. Suportando isso, 2 Reis descreve como Jeú, depois de matar Acazias, vai para a Samaria e mata muitos outros membros da família real (2 Reis 10:12-14). Além disso, Acazias que é assassinado em 2 Crônicas 22:9 é dito ser o filho de Jeosafá (em vez de neto), e em 2 Crônicas 21:2 nota-se que Jeosafá tinha dois filhos chamado Azarias [dessa forma só aparece na KJV, onde aparece Azariah, na ACF aparece Azarias e Asarias]. Observe também acima.

2 Rs 16:5 O rei da Síria e o filho do rei de Israel não venceram Acáz.

2 Cr 28:5-6 Eles venceram Acáz.

Não se tratava de uma vitória do tipo preto-no-branco. A passagem de 2 Reis afirma que a Síria e Israel, confederados, cercaram Jerusalém (em que Acáz tinha se refugiado) mas não a venceram. No entanto, segundo vs 6 conquistaram grandes porções de Judá. A passagem de 2 Crônicas detalha a derrota e os saques da região ao redor de Jerusalém. Ao final do presente capítulo é deixado claro que eles não capturaram Jerusalém ou mataram Acáz (uma vez que os tesouros foram deixados intactos).

2 Rs 24:8 Joaquim (Jeoquim) tinha dezoito anos quando começou a reinar.

2 Cr 36:9 Ele tinha oito anos.

Não há nenhuma discrepância entre estes dois relatos, pois eles se referem a diferentes aspectos do reinado de Jeoquim: "É importante lembrar que, com o método bíblico de registrar datas e de contar tempos, o começo do reinado de um rei pode ser registrado e contado com sendo no dia em que ele foi ungido, ou no dia em que ele realmente se sentou no trono para começar a governar, ou pode ser registrado e contado de ambos [os modos]. Seguindo-se à deportação do seu pai, Jeoquim *legalmente* [mas não efetivamente] tornou-se rei de Judá quando ele tinha 8 anos de idade (2Cr 36:9), mas sua mãe reinou em seu lugar como rainha (Jr 13:18) até que ele completou 18 anos (2Rs 24:8) [quando ele efetivamente começou a governar]. Três meses depois tanto o rei como sua mãe foram deportados (2Rs 24:12)" (Robert Sargent)

2 Rs 24:8 Joaquim (Jeoquim) reinou três meses.

2 Cr 36:9 Ele reinou três meses e dez dias.

Isto é verdadeiramente patético! Se você reclamar que a passagem de Reis está incorreta porque a passagem de Crônicas é mais precisa, nada satisfará você. Por exemplo, tenho a certeza de que não se tratava de exatos de dez dias. Provavelmente foram de três meses, dez dias, e um determinado número de minutos.

2 Rs 24:17 Joaquim (Jeoaquim) foi sucedido por seu tio.

2 Cr 36:10 Ele foi sucedido por seu irmão.

Joaquim era filho de Jeoiaquim. Por isso, ele era irmão de Jeoiaquim, e tio de Joaquim. Uma vez que a passagem em 2 Crônicas 36:10 apenas menciona brevemente Joaquim, é fácil pensar que eles são a mesma pessoa. Na verdade, ele está falando de Jeoiaquim quando menciona ele como irmão de Zedequias. Está totalmente claro em 1 Crônicas 3:15 e em Jeremias 37:1.

1 Cr 3:11-13 A linhagem é: Jorão, Acazias, Joás, Amazias, Azarias, Jotão.
Mt 1:8-9 A linhagem é: Jorão, Uzias, Jotão, etc.

"Mt 1:8 não contradiz 1Cr 3:11. **JORÃO FOI PAI (direto) DE ACAZIAS E (indireto) DE UZIAS.**

- 'Filho' também pode significar neto, bisneto ou descendente em geral (exemplo: em Mt 1:20 Jesus é o Filho de Davi); 'gerar', além de significar gerar diretamente (como pai ou mãe), também pode significar gerar indiretamente (por transitividade) a um neto, bisneto ou descendente em geral (compare He 7:5,10); portanto, uma sequência completa e harmonizadora de Mt 1:8 com 1Cr 3:11 é simples: Jorão gerou diretamente a Acazias, que gerou diretamente a Joás, que gerou diretamente a Amazias (que é o mesmo que Uzias), que gerou diretamente a Jotão.

- Resumindo: em Mt 1:8 Jorão gerou indiretamente a Uzias (que é o mesmo que Amazias de 1 Cr 3:11).

- Observação: na KJB-1611 e na Almeida Revista e Corrigida até 1948, a grafia dos nomes próprios do NT é transliterada do grego, e a grafia do VT vem diretamente do hebraico, por isto nomes do Novo e Velho Testamento podem ser ligeiramente diferentes: Ozias de Mt 1:8 = Uzias de 2Rs 15:32; Joatão = Jotão. Já a ACF, ao invés de transliterar do grego, mudou a grafia para se conformar rigorosamente à do VT." Hélio de M. Silva, nota de rodapé da LTT.

Provavelmente ele foi propositalmente deixado de fora desta genealogia. Enquanto isso parece incomum, comparando Gênesis 11:12 com Lucas 3:35-36 indica que Cainã foi deixado de fora. Também parece que na tradição judaica, a designação "filho" é mais flexível do que para nós. Há vários casos na escritura onde o neto é chamado filho ou um filho adotivo é chamado de filho.

2 Cr 3:19 Pedaias foi o pai de Zorobabel.

Ed 3:2 Selatiel foi o pai de Zorobabel.

Biologicamente, Zorobabel foi filho de Pedaias; mas, sob o aspecto legal, foi chamado de filho do seu tio Salatiel (irmão de Zorobabel) porque foi por ele legalmente adotado, preparado e indicado para ser seu herdeiro e sucessor no seu trono.

2 Cr 19:7, At 10:34, Rm 2:11 Não há injustiça ou parcialidade com o Senhor.

Rm 9:15-18 Deus tem misericórdia (e endurece o coração) de quem Lhe aprouver.

Uma objeção idêntica já foi respondida anteriormente.

Ed 2:3-64 Dá uma congregação total de 42.360 (corroborado por Ne 7:66) enquanto a soma atual dos números dos versos de Ed 2 é de 29.818 (e a de Ne 7 é de 31.089).

Sim, o verso 64 diz que o total da congregação (portanto homens e mulheres) foi de 42.360. Verifico que você não cita o versículo dois que especifica claramente que a passagem estava apenas listando os homens. Nota-se ainda que 2:22,23 parece ser a lista dos "homens" de forma. Não há dúvida de que a diferença se dá devido ao fato de que as mulheres foram contadas como parte do "toda a congregação." Enquanto que isso poderia significar o dobro tanto de homens como de mulheres, seria de esperar que o ato de reconstrução da pátria que atraem um grande número de homens jovens solteiros. Na verdade, Esdras 9 descreve um enorme confronto porque os judeus jovens tomaram para si mulheres das terras gentias em violação da lei de Deus.

Jó 2:3-6, 21:7-13, 2 Tm 3:12 Os piedosos são perseguidos e punidos, mas os ímpios envelhecem, ricos e poderosos, não castigados por Deus.

Sl 55:23, 92:12-14, Pv 10:2-3, 27-31, 12:2, 21 A vida dos ímpios é cortada muito cedo. O justo florescerá e obterá favor do Senhor.

Este paradoxo foi tópico no Salmo 73 de Asafe. Finalmente, ele compreende no final do capítulo que há dois atos na peça [encenação, como no teatro] do viver. No primeiro ato, a primeira declaração pode muito bem ser a experiência de um crente. Em outros momentos, os cristãos podem até não serem perseguidos, mas Deus sempre lhes castiga se desobedecerem. O ímpio pode prosperar por algum tempo. Durante o segundo ato, os cristãos estão sempre triunfantes. Os ímpios são sempre julgados. Um homem sábio disse uma vez, "a vida, como ela é, é todo o inferno que o crente experimentará (e experimentará somente nesta terra), e é todo o céu que um incrédulo vai experimentar (e experimentará somente nesta terra)."

Sl 10:1 Deus não pode ser encontrado em tempo de necessidade. Ele está "distante".

Sl 145:18 Deus está perto de todos os que o invocam em verdade.

O Salmista aqui não está fazendo uma afirmação. Ele clama, em uma pergunta retórica, porque Deus parece não estar lhe respondendo. É uma experiência que muitos podem relatar também. Às vezes parece que Deus não nos ouve. Pelo vs 17 ele tinha certeza de que Deus tinha ouvido sua oração. Lucas 18:7 diz que Deus nos ouve, embora às vezes ele "tarde em responder" para testar a nossa perseverança.

Sl 22:1-2 Deus às vezes abandona seus filhos. Ele não responde a eles.

Sl 46:1 Deus é um refúgio, uma fortaleza, um socorro bem presente.

A mesma resposta dada na questão anterior.

Sl 30:5, Jr 3:12, Mq 7:18 A ira de Deus não durará para sempre.

Jr 17:4, Mt 25:46 Durará para sempre. (Ele dará castigo eterno.)

A diferença aqui não é Deus, é o objeto da sua ira. Ele está irritado com seus filhos quando eles O desobedecem, mas disposto a perdoá-los quando eles se arrependem. Ele está eternamente indignado com aqueles que se rebelam contra Ele e desprezam Sua misericórdia.

Sl 58:10-11 O justo se alegrará quando ele vir a vingança por Ele [Deus].

Pv 24:16-18 Não se alegre quando o seu inimigo cair ou tropeçar.

Temos aqui duas diferentes conjuntos de circunstâncias. No primeiro trecho temos pessoas perversas. Os cristãos se alegram ao ver um assassino serial ser pego e ter o seu justo castigo. No segundo caso temos um adversário ou concorrente que cai em desgraça. Não devemos nos vangloriar.

Sl 78:69, Ec 1:4, 3:14 A terra foi estabelecida para todo o sempre.

Sl 102:25-26, Mt 24:35, Mc 13:31, Lc 21:33, Hb 1:10-11, 2 Pe 3:10 A Terra perecerá um dia.

A palavra hebraica usada tanto no Salmo 78 quanto em Eclesiastes é "olam." Isso pode significar "eternamente" (infinito) ou "continuadamente" (permanentemente, em termos comparativos [com a brevidade de nossa vida]). É evidente que o segundo significado é o dessas passagens. Para ver outros usos desta palavra em um sentido comparativo, veja Jó 41:4 e o Salmo 119:98.

Pv 3:13, 4:7, 19:8, Tg 1:5 Feliz é o homem que encontra sabedoria. Busque a sabedoria.

Lc 2:40, 52 Jesus estava cheio de sabedoria e graça diante de Deus.

1 Co 1:19-25, 3:18-20 Sabedoria é loucura.

Esta é uma tentativa flagrante de descaracterizar as passagens em 1 Coríntios. Ambas estão falando claramente da sabedoria do mundo, em contraste com a sabedoria de Deus. Veja em 1 Coríntios 4:10. O Salmo 111:10 diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Quanto temor do Senhor está na sabedoria do mundo?

Pv 12:2, Rm 8:28 Um bom homem obtém favor do Senhor.

Tt 3:12. Hb 12:6 Os piedosos serão perseguidos.

Você está comparando o desfavor dos homens (perseguição) com o favor de Deus (comparando maçãs com laranjas).

Pv 14:8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho.

Mt 6:25-34 Não pense no dia de amanhã [estejais ansiosos pelo dia de amanhã]. Deus vai cuidar de você.

"Não pense" de Mateus pode ser melhor traduzido, "não se preocupe" [estejais ansiosos]. Não é o desejo de Deus que devemos parar de fazer planos.

Pv 14:15-18 O simples acredita em tudo e herdará a loucura; o prudente olha para seus caminhos e será coroado com o conhecimento.

Mt 18:3, Lc 18:17 Você deve crer como uma criança.

1 Co 1:20, 27 Deus torna a sabedoria do mundo em insensatez, para confundir os sábios.

Pv 16:4 Deus fez o ímpio para o "dia do mal".

Mt 11:25, Mc 4:11-12 Deus e Jesus escondem algumas coisas de algumas pessoas.

Jo 6:65 Ninguém pode vir a Jesus a menos que o Pai conceda.

Rm 8:28-30 Alguns estão predestinados a serem chamados por Deus, crerem em Jesus e serem justificados.

Rm 9:15-18 Deus tem misericórdia, e endurece o coração de quem lhe aprouver.

2 Ts 2:11-12 Deus engana o ímpio, para o condená-lo.

2 Tm 2:3-4, 2 Pe 3:9 [Mas] Deus quer que todos sejam salvos.

Todas essas [acusações acima] ganha o prêmio de ser a maior confusão de afirmações desconexas. Qual é a suposta contradição aqui? Ao que parece, a maior parte destes questionamentos são feitos em outros lugares, por isso, vou me esforçar para responder-lhes sempre que a [acusação de] "discrepância" for claramente expressa, ao invés de tentar adivinhar o que se pretende aqui.

Pv 8:13, 16:6 É o temor de Deus, que mantém os homens longe do pecado.

1 Jo 4:18 No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor.

1 Jo 5:2, 2 Jo 1:6 Todos os que amam a Deus guardam os seus mandamentos.

A relação do cristão com Deus é uma questão complexa. Há elementos de temor piedoso (reverência, respeito e grande preocupação em não ofendê-Lo) juntamente com o amor. Mas não é o medo que é discutido em I João 4:18 (um mau pressentimento em relação ao futuro, um atormentador medo do futuro). Existe também um aspecto que é maturidade envolvida na relação. Como um menino, eu temia a disciplina de meu pai se eu lhe desobedecesse e brincasse na rua. Como nosso relacionamento amadureceu eu vim a compreender as razões do meu pai, e as guardei com amor e respeito.

Fonte: <http://www.genesispark.com/essays/contradictions/answered/>

Texto: Dave Woetzel.

Tradução: Cristiano Quaresma da Silva.